

## **Conselho Federal de Medicina adere ao Pacto Nacional pela Consciência Vacinal, coordenado pelo CNMP**



O Conselho Federal de Medicina (CFM) aderiu ao Pacto Nacional pela Consciência Vacinal, ação é coordenada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Essa foi a 48ª adesão ao Pacto, que conta com a participação de várias instituições, entre elas o Ministério da Saúde, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e os Conselhos Nacionais de Secretários de Saúde (Conass) e de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

“Ao parabenizar o CNMP pela iniciativa, o presidente do CFM, José Hiran Gallo, disse que a prevenção é um marco histórico na medicina brasileira. “Este é um dos momentos mais importantes da minha vida. Hoje estamos preocupados com o futuro de nosso País, que são as nossas crianças, e não podemos mais deixar que aquelas doenças que estavam erradicadas voltem novamente. Juntos, vamos ganhar essa batalha pelas nossas crianças”, destacou.

Gallo disse ainda que o CFM está trabalhando firmemente para estimular o aumento dos índices de vacinação. “De um lado, contamos com a adesão das famílias para superar esse desafio. Afinal, cabe aos pais e responsáveis assumirem a responsabilidade de levarem seus filhos aos postos de vacinação. Porém, a sociedade como um todo deve estar envolvida nesse processo. Por isso, queremos estimular todos os médicos a usarem sua influência para que pacientes e seus familiares mantenham em dia a carteira de vacinação”, disse.

**Compromisso** – A assinatura ocorreu nesta terça-feira (13), em solenidade realizada na sede do CNMP, em Brasília. Assinaram o termo o presidente do CNMP, Augusto Aras, o presidente da Comissão da Saúde, conselheiro Jayme de Oliveira, e o presidente do Conselho CFM. A solenidade contou com a presença do personagem Zé Gotinha, símbolo da vacinação no Brasil criado pelo Ministério da Saúde para contribuir com a divulgação da campanha de vacinação no Brasil.

Aras destacou que a adesão do CFM ao Pacto é um passo importante para a ampliação da divulgação dessa campanha tão necessária, que agora chega cada vez mais próxima da população, “que é o alvo principal de conscientização da importância sanitária da cobertura vacinal completa e homogênea, da segurança e da eficácia das vacinas”, disse.

Na oportunidade, o CNMP e o Ministério Público do Trabalho (MPT) também lançaram uma revista em quadrinhos com foco na temática da vacinação do Programa Nacional de Imunização (PNI). A iniciativa é uma das ações do Pacto Nacional pela Consciência Vacinal e faz parte do projeto “MPT em quadrinhos”.

Em 16 páginas, os personagens Dona Graça, Brígida, Alex, Bete, Otávio, Pedrinho, Margareth e Ivan abordam, entre outros pontos, a necessidade de serem desmentidas notícias falsas, conhecidas como fake news, e a necessidade de se aumentar a cobertura vacinal. Além disso, a revista em quadrinhos menciona que ocorreram diversos casos de sarampo nos últimos anos, doença que havia sido eliminada em 2016.

**Pacto** – Idealizado pelo CNMP e lançado em 30 de novembro de 2022, o Pacto Nacional pela Consciência Vacinal tem o objetivo de incentivar uma atuação coordenada e nacional entre o Ministério Público brasileiro e órgãos e entidades envolvidos com a saúde pública, em busca da consciência vacinal e da retomada de índices seguros e homogêneos de cobertura de vacinas em todo o Brasil.

A iniciativa partiu da preocupação com os baixos índices da cobertura vacinal no Brasil nos últimos anos. As ações serão desenvolvidas por meio do estímulo à atuação dialogada e proativa de todos os órgãos e entidades participantes e por amplas campanhas de comunicação social para buscar a adesão da população ao PNI, como resultado da conscientização da importância, da segurança e da eficácia das vacinas, bem como dos riscos atuais do retorno de doenças transmissíveis já

erradicadas no País.

---

## **CFM realiza treinamento sobre as eleições para os CRMs**

As principais dúvidas dos Conselhos Regionais de Medicina (CRM) sobre as Eleições 2023 dos CRMs foram esclarecidas nesta segunda e terça-feira (12 e 13), em Brasília, no Treinamento Eleições CRMs 2023, que reuniu mais de cem representantes de todos os CRMs. Na abertura do evento, o presidente do CFM, José Hiran Gallo, reafirmou o seu empenho para que o maior número de médicos participem do processo eleitoral.

“Tudo está sendo realizado para garantir a maior participação dos médicos nas eleições, mas sem abrir mão da segurança e da confiabilidade. Com o engajamento de todos, vamos realizar uma votação econômica, cômoda, acessível e rápida”, afirmou.

Pela primeira vez, a votação será totalmente online, o que permitirá que o médico vote de casa, do consultório ou hospital, estando no Brasil ou no exterior. Para votar, o médico deverá acessar o endereço [eleicoescrms.org.br](http://eleicoescrms.org.br), do desktop, laptop ou celular e seguir as instruções do sistema. A apuração será realizada logo após o término da votação, na noite do dia 15 de agosto.

**Explicações** - No primeiro dia do treinamento, a coordenação de informática deu explicações gerais sobre a votação; advogados do CFM tiraram dúvidas sobre alguns pontos da Resolução CFM nº [2.315/222](#), que regulamenta as eleições CRMs 2023 e explicaram as decisões mais recentes da Comissão Nacional Eleitoral (CNE); e a coordenação de imprensa mostrou a campanha de divulgação sobre as eleições.

O segundo dia foi voltado a atividades mais práticas, com técnicos da empresa contratada pelo CFM explicando detalhes técnicos, como o processo de inscrição das chapas e de votação. Já tendo operacionalizado eleições online na OAB, Cofen, Cofea entre outros conselhos de class, a empresa tem experiência neste tipo de operação e os técnicos presentes ao evento afirmaram que a empresa está empenhada para que tudo ocorra como o planejando.

Durante o treinamento, foram feitas demonstrações práticas de como votar e dadas explicações sobre a segurança do processo. Além da transparência, que permitirá o acompanhamento dos representantes das chapas, os dados são todos criptografados e as eleições estão sendo acompanhadas por uma empresa de auditoria contratada pelo CFM. O evento foi muito elogiado pelos participantes, que pontuaram a qualidade das palestras e a preocupação com a segurança do processo eleitoral.

Além da Resolução CFM nº [2.315/22](#), as eleições CRMs 2023 estão regulamentadas pelas portarias do CFM nº 84 ([clique aqui](#)) e 101 ([clique aqui](#)), de 2023.

**Fonte:** [Portal CFM](#), em 14.06.2023.